



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**

**Escola Superior Agrária**

**Licenciatura**

**Enfermagem Veterinária**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2023/24

---

**Coordenador/a: Joana Margarida Ferreira da Costa Reis**

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	8
5. Resultados .....	9
6. Conclusão .....	17

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Joana Margarida Ferreira da Costa Reis
  
- Docentes: Alexandre Nuno Vaz Baptista de Vieira e Brito  
Joaquim Orlando Lima Cerqueira  
José Pedro Pinto de Araújo  
Maria Luísa Roldão Marques de Moura
  
- Estudantes: Celina Ribeiro  
Adriana Pereira

## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Seminário Inspiring Ape, por Sam Rios	Comissão de Curso	Borneo Orangutan Survival Foundation	10/05/2024	NA
STT ERASMUS ICM outgoing Joana Reis	IPVC	Agricultural University of Tirana, Albania	31/10/202304/11/2023	Erasmus UE
Erasmus		Università Degli Studindì Teramo -Itália	2021-2027	Erasmus UE
Erasmus		Wroclaw University ofnEnvironmental and LifenSciences - Polónia	2021-2027	Erasmus UE
Erasmus		Agricultural University of Tirana, Albania	2021-2027	Erasmus UE

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Captura, Esterilização e Devolução de felinos errantes	Joana Reis	Câmara Municipal de Ponte de Lima	julho 2023 -	Câmara Municipal de Ponte de Lima
Juntos pelos patudos: cuidar, aprender, fazer-Projeto de ApS	Joana Reis	ALAAR	outubro 2022 -	NA
As parcerias estabelecidas no âmbito da realização de estágios encontram-se na secção correspondente.				

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O curso de Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC é parte integrante de programas de cooperação e associação científica e técnica com instituições da área científica.

O IPVC tem definido os procedimentos para a cooperação em projetos I&D, com apoio da OTIC, cooperação em mobilidade, com coordenação pelo GMCI e para cooperação em projetos de ensino, coordenado pelas direções da Escola e Presidência. A identificação de oportunidades para estabelecimento de parcerias para Mobilidade, I&D e Cooperação pode ser desencadeada pelos órgãos dirigentes do IPVC e das Escolas, por Coordenadores de Curso, Áreas Científicas, Docentes, Investigadores ou por qualquer colaborador do IPVC. Os contactos iniciais poderão ser realizados pelos preponentes ou pelo GMCI, que dará conhecimento desta intenção à Presidência do IPVC. O estabelecimento de parcerias para mobilidade poderá ser com base em acordos bilaterais entre instituições europeias detentoras da Carta Universitária Erasmus (EUC) ou através de acordos com Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu.

O curso de Enfermagem Veterinária tem vindo a desenvolver uma rede de relacionamento com o tecido empresarial e o setor público e outras entidades no sentido de complementar a proposta de ensino dos alunos, bem como de aumentar a sua visibilidade do CE. Assim, durante o ano letivo transato foram realizadas visitas de estudo ao INIAV, à Doca Pesca de Viana do Castelo.

Os protocolos de colaboração já estabelecidos com a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a ALAAR asseguraram a ligação à comunidade pela prestação de serviços veterinários, promovendo a aprendizagem em contexto de trabalho intramuros.

No âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Ponte de Lima foram esterilizados no Centro de Bem Estar Animal, durante o ano letivo de 2023/24, um total de 199 animais (79 gatos e 120 gatas).



### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização de estudantes

##### 3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
<b>Sexo</b>	%	%	%	%
Feminino	84.8	86.19	86.96	87.57
Masculino	15.2	13.81	13.04	12.43
<b>Idade</b>	%	%	%	%
<20 anos	33.33	37.57	32.07	33.51
20-23 anos	47.37	44.2	47.83	45.95
24-27 anos	14.62	12.71	12.5	11.89
>27 anos	4.68	5.52	7.61	8.65
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	3.51	2.21	2.17	1.62
Beja	0.58	0	0	0
Braga	36.84	36.46	35.33	34.59
Castelo Branco	0.58	0.55	0	0
Ilha da Madeira	1.75	1.1	1.63	2.16
Ilha de São Jorge	0	0.55	0.54	0.54
Ilha do Faial	0.58	0	0	0
Lisboa	0	0.55	0.54	0.54
Portalegre	0.58	1.1	1.09	0.54
Santarem	40.35	38.12	40.22	41.08
Vila Real	14.62	13.81	13.59	16.22
Viseu	0	0.55	0.54	1.08

Não se observa nenhuma alteração significativa relativamente ao género, faixa etária e região dos candidatos, comparativamente aos anos anteriores. A grande percentagem dos alunos continua a ser do género feminino, com tendência aparentemente crescente, na faixa etária até aos 23 anos, oriundos da região Norte de Portugal, mas com forte ênfase do Porto e Braga.

As características socio-demográficas dos alunos têm-se mantido constantes ao longo dos últimos 4 anos, evidenciando que o Porto continua a ser o distrito de onde vêm mais alunos.

##### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	64	65	62	58
2º	59	63	70	54
3º	48	53	52	73
<b>TOTAL</b>	171	181	184	185

O número crescente de alunos reflete a atratividade do CE,

Evidencia-se aqui aquilo para que a Comissão de Curso tem vindo a chamar a atenção: o número de alunos crescente no CE não tem sido proporcionalmente acompanhado do aumento de recursos humanos docentes. Acresce que a maioria das turmas

funciona com um número elevado de alunos, tendo havido desdobramento, porventura, nalgumas UCs, ainda insuficiente. Este esforço deverá ser continuado.

O número elevado de alunos dificulta as aulas com manipulação de animais, que envolvam amostras biológicas ou laboratoriais.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS CNA	41.00	35.00	35.00	35.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	17.00	17.00	21.00	20.00
N.º vagas TOTAIS	58.00	52.00	56.00	55.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	32.00	56.00	45.00	39.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	144.00	207.00	211.00	181.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	187.00	272.00	265.00	218.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	25.00	20.00	22.00	18.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	41.00	37.00	37.00	35.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	50.00	47.00	44.00	41.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	43.00	37.00	38.00	36.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	16.00	18.00	17.00	17.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	59.00	55.00	55.00	53.00
N. Matriculados/as Internacionais	0.00	7.00	6.00	1.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	78.05	160.00	128.57	111.43
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	351.22	591.43	602.86	517.14
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	60.98	57.14	62.86	51.43
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	105.71	105.71	100.00
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	104.88	105.71	108.57	102.86
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	94.12	105.88	80.95	85.00
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	101.72	105.77	98.21	96.36
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	123.00	96.00	142.10	135.20
Nota Média entrada 1ªfase CNA	143.96	153.89	155.36	151.85
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	161.80	180.60	182.00	180.00

Verificamos que o CE tem aumentado a procura; o número de candidatos na primeira fase do CNA, bem como o correspondente número de alunos matriculados/vagas CNA mantem-se elevado. O CE está perfeitamente consolidado e que a procura deste CE é sustentada.

Verificamos que o número de matriculados ultrapassa o número de vagas totais, o que reforça a procura do curso e que deve ser acompanhada por um correspondente aumento nos recursos afetos ao CE, para que este se possa continuar a afirmar e consolidar.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	60.25	31.07	27.93	14.36
	S2	16.31	19.50	20.00	16.98

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		63.71	70.97	89.81
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	89.09	89.74	96.10
	S2	88.15	83.94	92.24
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	85.25	86.87	93.84
	S2	84.20	78.90	85.46

A participação no IASQE teve uma diminuição. A aparente tendência para o decréscimo de participação no IASQE deve promover a reflexão

acerca da forma como é implementado e da baixa motivação dos alunos para completar o seu preenchimento.

Os alunos manifestaram um grau de satisfação muito elevado relativamente ao curso, às UCs e aos docentes.

Verifica-se que tem havido uma tendência crescente na satisfação dos alunos em todos os parâmetros considerados, que acompanha o esforço que Coordenação, Comissão de Curso, docentes e Instituição têm feito para incrementar a prática intramuros, melhorar a qualidade de ensino e melhorar a aprendizagem, promover uma maior ligação à comunidade e apoiar os estudantes na sua experiência no Ensino Superior.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	23	34	33	31
N.º diplomados/as em N anos	14	21	26	20
N.º diplomados/as em N +1 anos	6	10	4	6
N.º diplomados/as N+2 anos	0	2	2	4
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	3	1	1	1

Nota: Dados do RAIDES

##### Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	13.00	13.00	13.00	14.00

O número de diplomados não sofreu alterações significativas, tendo sido muito próximo do ano letivo transacto. A nota média final subiu ligeiramente, no que poderá ser reflexo das médias dos alunos candidatos via CNA, da motivação dos estudantes (conforme se depreende dos resultados do IASQE) e da melhoria das aprendizagens.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Anatomia e Morfologia	72.00	11.29	16.00	4.00	46.00	63.89	79.31
1	MAT	Bioestatística	77.00	10.35	20.00	2.00	34.00	44.16	69.39
1	CB	Biologia e Histologia	47.00	10.08	16.00	2.00	25.00	53.19	69.44
1	CB	Bioquímica	52.00	10.22	15.00	5.00	34.00	65.38	69.39
1	CAV	Ensino e Estética de Animais de Companhia	37.00	13.50	16.00	11.00	34.00	91.89	100.00
1	CAV	Etologia e Bem estar Animal	37.00	13.79	17.00	12.00	34.00	91.89	100.00
1	CAV	Fisiologia Animal	49.00	14.40	18.00	10.00	43.00	87.76	100.00
1	CAV	Fundamentos de Enfermagem Veterinária	44.00	12.95	16.00	7.00	36.00	81.82	92.31
1	CB	Microbiologia	56.00	11.70	16.00	1.00	41.00	73.21	87.23
1	CAV	Zootecnia	39.00	13.12	16.00	10.00	34.00	87.18	100.00
2	CAV	Doenças Infeciosas I	70.00	9.96	17.00	3.00	26.00	37.14	57.78

2	CAV	Doenças Infeciosas II	43.00	13.97	17.00	5.00	35.00	81.40	94.59
2	CAV	Enfermagem Cirúrgica e Dentisteria	50.00	13.90	17.00	8.00	39.00	78.00	95.12
2	CAV	Farmacologia	55.00	11.87	16.00	8.00	39.00	70.91	86.67
2	OLM	Gestão de Empresas	67.00	10.90	18.00	2.00	37.00	55.22	71.15
2	CAV	Imunologia e Profilaxia Veterinária	58.00	12.04	17.00	6.00	47.00	81.03	90.38
2	CAV	Métodos Complementares de Diagnóstico	45.00	13.58	18.00	7.00	36.00	80.00	94.74
2	CAV	Nutrição e Alimentação Clínica	48.00	12.05	16.00	9.00	40.00	83.33	95.24
2	CAV	Reprodução e Obstetrícia	45.00	12.34	18.00	5.00	34.00	75.56	82.93
2	CAV	Semiologia e Patologia Médica	37.00	11.86	17.00	7.00	28.00	75.68	80.00
3	CAV	Enfermagem Veterinária de Animais Exóticos, Silvestres e de Laboratório	40.00	13.33	18.00	7.00	35.00	87.50	97.22
3	CAV	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	60.00	12.06	17.00	7.00	50.00	83.33	92.59
3	CAV	Enfermagem Veterinária em Animais de Produção	66.00	12.45	17.00	1.00	50.00	75.76	94.34
3	CAV	Estágio e Projeto Individual	52.00	16.93	19.00	12.00	41.00	78.85	100.00
3	CAV	Fisioterapia e Reabilitação	44.00	12.50	17.00	0.00	38.00	86.36	86.36
3	CAV	Higiene e Saúde Pública	46.00	12.34	18.00	5.00	38.00	82.61	86.36
3	CAV	Urgências e Cuidados Intensivos	55.00	11.31	16.00	3.00	36.00	65.45	85.71

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Unidades curriculares	1	6	6
Unidades curriculares	1	18	6
Unidades curriculares	5	24	18

A maioria das UCs revela taxas de aprovação superiores a 70% dos estudantes avaliados. Nenhuma UC apresenta uma taxa inferior a 50% dos aprovados/inscritos.

Todavia, verifica-se que em algumas UCs, com elevado número de inscritos, existe uma percentagem de alunos que não se apresentou às avaliações, o que, obviamente, impacta o sucesso escolar. De igual forma, aproximadamente 21% dos alunos inscritos a Estágio e Projeto Individual não submeteu o seu relatório final de estágio. Todavia, estes valores são inferiores aos verificados no ano anterior.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	8	14	17	9
2º	3	6	3	6
3º	0	2	1	6
<b>TOTAL</b>	11	22	21	21

Face a anos anteriores, verifica-se a estabilização do número de alunos que abandonam o ciclo de estudos. Todavia, nos anos anteriores o abandono estava concentrado essencialmente no 1º ano do CE, tendo no ano transato havido um aumento dos alunos que abandonaram o CE no 2º e 3º ano. Estes números englobam os estudantes internacionais (excluindo Erasmus) que se matricularam mas nunca frequentaram a licenciatura.

Todavia, e apesar dos números do abandono escolar, o número de inscritos no curso tem vindo a aumentar anualmente, pelo que a percentagem de alunos que abandonam o CE/ alunos inscritos se tem mantido dentro da mesma ordem de grandeza.

Não é possível, com base nos dados disponíveis, determinar quantos destes casos de abandono se devem ao contexto económico atual. Pelo menos um dos casos de abandono no 3º ano deve-se a mudança de curso para o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

#### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	93,6	96	96
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	95,8	97	97
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	96	96,7	96,9
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

A empregabilidade manteve-se muito elevada, acima de 95%.

A recolha de informação relativamente aos itens em falta deverá ser dinamizada através de inquéritos internos.

#### 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

##### Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CISAS	5937	Bom	IPVC	Alexandre Brito, LuranSoares, Júlio Lopes,nTeresa Madureira,nMaria Moura, JoananReis, Gustavo Paixão, Teresa Mateus
Centro de Ciência Animal enVeterinária (CECAV)	772	Muito Bom	UTAD	Joaquim Cerqueira
CIMO	690	Excelente	IPB	José Pedro Araújo
INESC Coimbra	5367	Excelente	UC	Sandra Silva

##### Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Interior +, Comunidades Rurais do Interior e de Montanha	Instituto Politécnico da Guardal	Instituto Politécnico da Guarda; INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.; Instituto Politécnico de Castelo Branco; ACIBTM - Associação para o	2023-06-01 - em curso	PRR-C05-i03-I-0002333

		<p>Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho (INCUBO); AAPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha; MELTAGUS - Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional; CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco; CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco; ValeCereal, SA ; CERFUNDÃO-Embalamento e Comercialização de cereja da Cova da Beira, Lda; O&amp;C - Olive Company; TeroMovigo-Earth Innovation, Lda; Gabriela Isabel Alves; Soprobeira - Sociedade de Produção Agrícola das Beiras, Lda; QDB - QUINTADABIAIA, Lda.</p>		
BioFago - Novas estratégias no controlo do fogo bacteriano	Universidade do Minho	<p>INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P.; Asfertglobal, Lda.; COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; FCUP ? Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; ANP - Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha; Frutus ? Estação Fruteira de Montejunto, CRL; Granfer ? Produtores de Frutas, CRL; COOPVAL - Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval, CRL; Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste, CRL; Cooperfrutas - Cooperativa de</p>	2023/06/01 - em curso	PRR-C05-i03-l-000179-LA2.3C3

		Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas de Alcobaça, CRL; CAB - Cooperativa Agrícola do Bombarral		
Com.Sigo - Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior	IPVC		2022-12-01 - em curso	POCH-I2-2022-07
Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo	IPB	IPVC, IPL, UM, IPS, entre outros	2021-02-122023-06-30	
BIOMA - Soluções integradas da Bioeconomia para a mobilização da cadeia agroalimentar (POCI-0n1-0247-FEDE R-046112n).	Instituto Politécnico de Santarém Escola Superior Agrária	CAMPOTEC IN ?nConservação enTransformação DenHortofrutícolas S.A.n(PROMOTOR LIDER)nAnselmo MendesnVinhos Lda; SGSnPortugal SociadedenGeral denS uperintendêncianS.A.;D EIFILnTechnologynLda ;SORTEGELnProdutos Congelados,nS.A.;FOO DINTECHnLda;nSILVE X Indústria de Plásticos e Papéis,nS.A;ITAU Institutonécnico de ali mentaçãonHumana,nS. A.;nBRIDGEPOINTnEn genharia denSistemas, nLda;nINOVA+ -nInnovation Services,nS.A.; ACUSHLA, S.A.;nSONAE MC Serviçosnpartilhados, S.A.;TJAnTransportes J. AmaralnS.A.;LIPOR Serviçonintermunicipali zadodengestão de resíduos dongrande PortonFaculdade denEngenharia danUniversidade do PortonFaculdade de Ciênciasnda Universidade donPorto Faculdade denFarmácia da Universidade do Porto;nInstituto de Soldadura enQualidade MOREnLaboratórionCo laborativonMontanhas denInvestigaçãonAssoc iação; InstitutonPolitécnico denBragança; InstitutonPolitécnico de	01/07/2020 -n30/06/2023	Sistema de Incentivos na I&DT Programas mobilizadores. FEDERn- ProgramanOperacionalnCompetitividade enInternacionalização(POCI), (PO Lisboa).

		Viana donCastelo Universidadede Évora UniversidadenCatólica Portuguesa		
TECH-Tecnologia,nAm ambiente, Criatividadene Saúde	IPVC		10/2020 - 09/2023	NORTE-01-0145-FEDE nR-000043

### Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Sá, A., Mateus, T.L., Brito, N.V., Vieira, C., Ribeiro, Â.M. 2024. Ethnobotanical Inventory of Plants Used by Mountainous Rural Communities in NW Portugal. <i>Plants</i> . 13(19):2824. <a href="https://doi.org/10.3390/plants13192824">https://doi.org/10.3390/plants13192824</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Batista, C.L., Cabeças, R., Araújo-Paredes, C., Pereira, M.A., Mateus, T.L. (2024). Smells Like Anthelmintic Resistance? Gastrointestinal Prevalence, Burden and Diversity in Dogs from Portugal. <i>Pathogens</i> , 13, 799. <a href="https://doi.org/10.3390/pathogens13090799">https://doi.org/10.3390/pathogens13090799</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Pereira, M.A., Vila-Viçosa, M.J., Coelho, C., Santos, C., Esteves, F., Cruz, R., Gomes, L., Henriques, D., Vala, H., Nóbrega, C., Mega, A.C., Melo, C., Malva, M., Braguez, J., Mateus, T.L. (2024). Pulmonary and Gastrointestinal Parasitic Infections in Small Ruminant Autochthonous Breeds from Centre Region of Portugal? A Cross Sectional Study. <i>Animals</i> 14, 1241. <a href="https://doi.org/10.3390/ani14081241">https://doi.org/10.3390/ani14081241</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Ruano, Z. M., Mateus, T. L., Chorense, A., Santos-Silva, S., & Vieira-Pinto, M. (2024). Seroprevalence study of brucellosis in wild boar hunted for private consumption in northeast Portugal. <i>Veterinary research communications</i> , 10.1007/s11259-024-10317-z. Advance online publication. <a href="https://doi.org/10.1007/s11259-024-10317-z">https://doi.org/10.1007/s11259-024-10317-z</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Jota Baptista, C., Seixas, F., Gonzalo-Orden, J. M., Patinha, C., Pato, P., Ferreira da Silva, E., Casero, M., Brazio, E., Brandão, R., Costa, D., Mateus, T. L., Coelho, A. C., & Oliveira, P. A. (2024). The first full study of heavy metal(loid)s in western-European hedgehogs ( <i>Erinaceus europaeus</i> ) from Portugal. <i>Environmental science and pollution research international</i> , 10.1007/s11356-024-31877-2J
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Botelho-Fontela, S., Paixão, G., Pereira-Pinto, R., Vaz-Velho, M., Pires, M. A., Payan-Carreira, R., Patarata, L., Lorenzo, J. M., Silva, A., & Esteves, A. (2024). The effects of different immunocastration protocols on meat quality traits and boar taint compounds in male Bísaro pigs. <i>Theriogenology</i> , 214, 89-97. <a href="https://doi.org/10.1016/j.theriogenology.2023.10.016">https://doi.org/10.1016/j.theriogenology.2023.10.016</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Botelho-Fontela, S., Ferreira, S., Paixão, G., Pereira-Pinto, R., Vaz-Velho, M., Pires, M. d. A., Payan-Carreira, R., Patarata, L., Lorenzo, J. M., Silva, J. A., & Esteves, A. (2024). Seasonal Variations on Testicular Morphology, Boar Taint, and Meat Quality Traits in Traditional Outdoor Pig Farming. <i>Animals</i> , 14(1), 102. <a href="https://doi.org/10.3390/ani14010102">https://doi.org/10.3390/ani14010102</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Mata F, Franca I, Araújo J, Paixão G, Lesniak K, Cerqueira JL (2024). Investigating Associations between Horse Hoof Conformation and Presence of Lameness. <i>Animals</i> , 14(18), 2697. <a href="https://doi.org/10.3390/ani14182697">https://doi.org/10.3390/ani14182697</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Fernandes, P., Pinto, R., Correia, C., Mourão, I., Moura, L., Brito, L.M. (2024). Valorization of kiwi waste through composting. <i>Environmental Technology</i> , 45 (28), 6121. <a href="https://doi.org/10.1080/09593330.2024.2326797">https://doi.org/10.1080/09593330.2024.2326797</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Fernandes, P., Pinto, R., Correia, C., Mourão, I., Moura, L., Brito, L.M. (2024). Impact of kiwifruit waste compost on soil bacteriome and lettuce growth. <i>Agriculture</i> , 14 (8), 1409. <a href="https://doi.org/10.3390/agriculture14081409">https://doi.org/10.3390/agriculture14081409</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Ribeiro H, Mariz-Ponte, N., Pereira, S.G., Guedes, A., Abreu, I., Moura, L., Santos, C. (2024). Can Photosensitive Nets? Influence Pollen Traits? A Case Study in ?Matua? and ?Tomuri? Kiwifruit Cultivars. <i>Plants</i> . 13(12), 1691. <a href="https://doi.org/10.3390/plants13121691">https://doi.org/10.3390/plants13121691</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Iglesias, A., Mata, F., Cerqueira, J. L., Kowalczyk, A., Cantalapiedra, J., Ferreira, J., Araújo, J. (2024). Analysis of Growth Models in Galician x Nelore Crossbred Cattle in the First Year of Life. <i>Animals</i> , 14(24), 3698. <a href="https://doi.org/10.3390/ani14243698">https://doi.org/10.3390/ani14243698</a> (registering DOI)

Artigo em revista internacional com revisão por pares	Wrzeczyska M., Czerniawska-Pi?tkowska E., Mylostyvyi R., Chernenko, ?. Araújo, J.P., Kowalczyk, A., Kowalewska, I., G?czarzewicz, D., Stefaniak, W., Rzewucka-Wójcik, E. (2024). Selection indexes in terms of functional features in modern dairy cattle breeding in Europe. The Journal of Agricultural Science. 2024;162(3):260-267. doi:10.1017/S0021859624000388
Artigo em revista internacional com revisão por pares	Mata, F., Franca, I., Araújo, J., Paixão, G., Lesniak, K., Cerqueira, J.L. (2024). Investigating Associations between Horse Hoof Conformation and Presence of Lameness. Animals, 14, 2697. <a href="https://doi.org/10.3390/ani14182697">https://doi.org/10.3390/ani14182697</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	SANDRA QUINTEIRA, RUI DANTAS, LUÍS PINHO, CARLA CAMPOS, ANA R. FREITAS, NUNO V. BRITO, CARLA MIRANDA, 2024. Dairy Cattle and the Iconic Autochthonous Cattle in Northern Portugal are Reservoirs of Multidrug-Resistant Escherichia coli. Antibiotics 2024, 13, 1208. <a href="https://doi.org/10.3390/antibiotics13121208">https://doi.org/10.3390/antibiotics13121208</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	PATRÍCIA F. BARRADAS, JOAO MARQUES, CATARINA TAVARES, NUNO VIEIRA BRITO, JOAO R. MESQUITA, 2024. Detection of tick-borne pathogens in Rhipicephalus bursa ticks collected from the autochthonous Garrano breed of horses in Portugal, Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, Volume 51, 101033, ISSN 2405-9390, <a href="https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2024.101033">https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2024.101033</a>
Artigo em revista internacional com revisão por pares	BARRADAS PF, ABRANTES AC, VIEIRA E BRITO N, MESQUITA JR, 2024. Cervids as Sentinels for Rickettsia spp. in Portugal, Acta Tropica, Volume 254, 107202, ISSN 0001-706X, <a href="https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2024.107202">https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2024.107202</a> .
Artigo em revista internacional com revisão por pares	J. Catarino, K. Pinello, J. Niza-Ribeiro, J. Santos, R. Payan-Carreira, J. Reis, P. Faisca,(2024) Retrospective epidemiological analysis of canine mast cell tumours suggest age and breed as risk factors. Journal of Comparative Pathology, nVolume 210, n2024, nPage 101, nISSN 0021-9975, n <a href="https://doi.org/10.1016/j.jcpa.2024.03.168">https://doi.org/10.1016/j.jcpa.2024.03.168</a> .
Livro	Nogueira, J., Simões, S., Araújo, J.P., Alonso, J.M., Santos, S., Brandão, D., 2024. Acontece in Loco ? Campo do Gerês. Animação comunitária e governança colaborativa para o desenvolvimento sustentável de territórios de montanha do Minho. 140 pp. Editores Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). ISBN (CIM Cávado): 978-989-33-5270-0. ISBN (IPVC): 978-989-9141-20-9 (impresso).
Livro de resumos decongresso	Hernández, J.A., Cantalapiedra, J., Camiña, M., Baena, M., Araújo, J.P., Cerqueira, J.L., Ramos, I., Paz-Silva, A., Cazapal, C., 2024. One health approach in vector-borne disease surveillance networks. VIII International Congress on Domestic Animal Breeding, Genetics and Husbandry, September 23 - 25, 2024, Antalya, TÜRK?YE. Proceedings of the ICABGEH-24: 416-422. ISBN: 978-605-06447-4-6.
Livro de resumos de congresso	Mª Mercedes Camiña García, Miguel Baena Laseca, Izaro Zubiria Ibarguren, José Pedro Pinto de Araújo, Alicja Kowalczyk, Inés Isabel Abreu, Jesús Juan Cantalapiedra Álvarez, María Sol Arias Vázquez, 2024. Sustainable Control of Pig Helminths by Using Filamentous Saprophytic Fungi. VIII International Congress on Domestic Animal Breeding, Genetics and Husbandry, September 23 - 25, 2024 in Antalya, TÜRK?YE. Proceedings of the ICABGEH-24: 423-429. ISBN: 978-605-06447-4-6
Livro de resumos de congresso	Madalena F. Ribeiro, Luís Pinho, NUNO V. BRITO, Carla Campos, Ana R. Freitas, Sandra Quinteira, Carla Miranda, 2024. Colistin-resistant Escherichia coli in calves and adult cattle from Portuguese dairy farms. III Toxrun International Congress. No boundaries for toxicology: one health, one society, one planet. The Big Challenges of the 21st Century. 2 ? 3 may. Porto. Portugal. Scientific Letters, 1, Sup (1). Book of abstracts. PP. 63. ISSN 2795-5117 <a href="https://doi.org/10.48797/sl.2024.61">https://doi.org/10.48797/sl.2024.61</a>

### 5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
<b>Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	1.00	10.00	7.00	3.00	
<b>% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.58	5.52	3.80	1.62	
<b>Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)</b>	0.00	1.00	1.00	3.00	
<b>% estudantes em programas internacionais</b>	0.00	0.55	0.54	1.62	

<b>de mobilidade (<i>in</i>)</b>					
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	3.00	0.00	
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	1.63	0.00	
<b>Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>					
<b>% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>			1	1	
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>			1	2	
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>					

Face aos anos anteriores, verificou-se um aumento do número de estudantes em mobilidade in, através do acolhimento de três estudantes finalistas de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária no seu estágio final de curso. A mobilidade out de docentes do CE aumentou, e manteve-se a de docentes em mobilidade in.

Seria importante, e tal como previsto pela CC, aumentar o número de experiências de internacionalização dos estudantes do CE. No presente ano letivo decorreu um seminário, em inglês, por um representante da Borneo Orangutan Survival Foundation, que suscitou o interesse e presença de alunos dos três anos da licenciatura, com grande interação entre o palestrante e os alunos.

## 6. Conclusão

A lecionação da licenciatura em Enfermagem Veterinária na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2006/2007. O novo plano do ciclo de estudos entrou em vigor no ano letivo 2016/17, para acompanhar a evolução técnico-científica, pedagógica e dar resposta às exigências do mercado de trabalho nacional e internacional. Todavia, faz sentido iniciar a discussão de alterações a introduzir numa futura revisão do plano de estudos, face à evolução técnico-científica verificada entretanto.

Por forma a dotar os seus diplomados de conhecimentos técnico-científicos atualizados, universais e abrangentes, foram adquiridos

materiais e equipamentos essenciais para uma melhoria da qualidade de ensino e um ajuste ao mundo profissional e entrou em funcionamento o Centro de Bem-Estar Animal - Clínica veterinária.

Atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, apesar de o respetivo estatuto profissionalizante continuar indevidamente reconhecido pela sociedade em geral, constata-se uma nova fase de desenvolvimento e consolidação do curso de Enfermagem Veterinária, que ressalta do acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e no mercado do trabalho.

De uma forma geral, o funcionamento do curso tem sido adequado, com uma boa aceitação por parte da comunidade estudantil e empresarial. Isso tem sido evidenciado através das informações recolhidas nos inquéritos de autoavaliação, com respostas francamente positivas quanto ao grau de satisfação para com o curso e com os docentes.

O licenciamento como CAMV, em julho de 2023, do Centro de bem-estar animal - Clínica Veterinária permitiu melhorar a qualidade das aulas práticas, aumentar a casuística intramuros e reforçar a ligação à comunidade através dos protocolos com a Alaar e a Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Contudo em algumas UCs e apesar do esforço no desdobramento de turmas, é necessário ajustar a sua dimensão e funcionalidade em contexto de aulas práticas, quer pela natureza das competências a adquirir, quer pela dimensão dos espaços físicos e quantidade de meios disponíveis. O esforço de reforço do corpo docente, altamente qualificado, na área fundamental do CE tem de ser continuado para que se possam cumprir os rácios estipulados pela A3ES.

Os alunos demonstram interesse crescente em prosseguir estudos. Acresce ainda a motivação dos recém-licenciados para a participação em atividades de investigação.

Apesar destes constrangimentos importa referir que os licenciados pela ESA-IPVC se integram facilmente no mercado de trabalho em distintas áreas da Enfermagem Veterinária, sendo motivo de satisfação e reconhecimento académico. Todavia, para a sustentabilidade do curso, é essencial efetuar aumentar o número de médicos veterinários doutorados a tempo integral, em particular com experiência na área clínica.